A Semana 7.10.20

STF/ O nome de Bolsonaro

O desconhecido Kassio Marques desponta para a vaga na corte

Confirmada a aposentadoria de Celso de Mello, Jair Bolsonaro fez circular um nome cotado à vaga. A julgar por suas reuniões com congressistas e demais ministros do Supremo, ele indicará o desembargador Kassio Nunes Marques, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região.

Relativamente desconhecido, Marques é visto como um juiz produtivo: profere mais de 600 decisões por dia. Em uma dessas canetadas, em maio do ano passado, liberou a licitação do STF que previa a compra de itens considerados de luxo, como lagosta e vinhos premiados. Estimado em 1,1 milhão de reais, o pregão havia sido suspenso por decisão de primeira instância da Justiça Federal do Distrito Federal.

Em 2015, ele votou para livrar a Energia Sustentável do Brasil (ESBR), concessionária da hidrelétrica de Jirau, de um prejuízo de 2 bilhões. Natural do Piauí, Marques tomou posse no TRF-1 em 2011, nomeado por Dilma Rousseff, após ser indicado ao cargo em lista sêxtupla elaborada pela OAB.

Marques é desembargador no Piauí, nomeado por Dilma

Dobradinha indecorosa

No dia 23 de março, o frigorífico Marfrig doou ao Ministério da Saúde 7,5 milhões de reais para a compra de testes rápidos. O dinheiro, contudo, encheu os cofres do Pátria Voluntária, programa liderado pela primeira-dama Michelle Bolsonaro. Parte dessa grana foi repassada, sem licitação, a ONGs indicadas pela ministra Damares Alves. Uma das beneficiadas, a Associação de Missões Transculturais Brasileiras, recebeu 240 mil reais. A empresa está registrada no mesmo endereço da Atini, ONG fundada por Damares em 2006 e onde ela atuou até 2015. As informações são da *Folha de S. Paulo*.

Justiça/WASSEF NA MIRA

O AMIGO E EX-ADVOGADO DOS BOLSONARO VIRA RÉU NA LAVA JATO

Famoso por ter dado guarida ao "sumido" Fabrício Queiroz, o advogado Frederick Wassef tornou-se réu na Lava Jato carioca. Denunciado no âmbito da Operação Esquema S, que apura pagamentos milionários feitos pela Fecomercio do Rio de Janeiro durante a gestão do ex-presidente Orlando Diniz, ele responderá por peculato, lavagem de dinheiro e pelo suposto desvio de 4,6 milhões de reais da Fecomercio, do Sesc e do Senac do Rio.

O contrato foi assinado com o escritório da advogada Luiza Eluf, ex-procuradora do Ministério Público de São Paulo. Desse total, 2,6 milhões teriam ficado com Wassef, segundo a denúncia. De acordo com o MPF, os serviços contratados não foram prestados.

Wassef diz que jamais teve qualquer relação comercial com a Fecomercio do Rio e os serviços contratados por Eluf foram devidamente prestados, "com honorários declarados à Receita Federal e os impostos pagos". A denúncia foi acolhida pela juíza federal substituta da 7ª Vara Criminal do Rio de Janeiro Caroline Vieira Figueiredo. O juiz Marcelo Bretas, titular da seção, está de férias.

Wassef teria desviado quase 5 milhões de reais

SAMUEL FIGUEIRA/TRF1 E BRUNO SANTOS/FOLHAPRESS

•CCSemana1126-OK.indd 7 01/10/2020 12:01

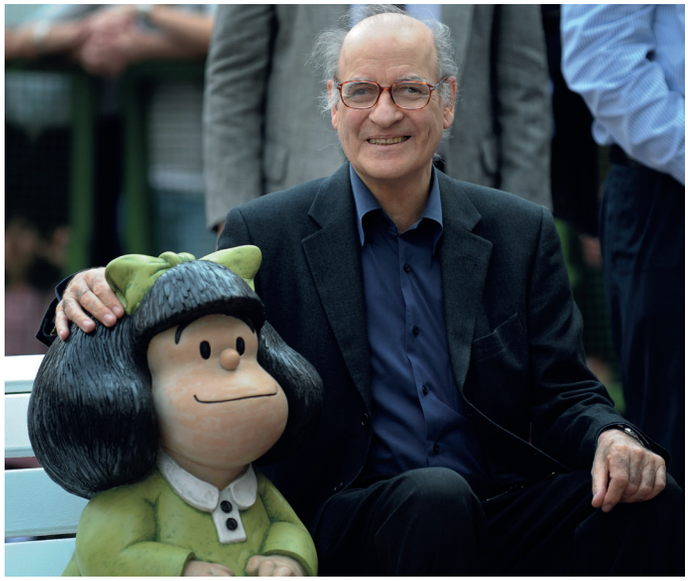
A morte do "Paciente de Berlim"

O primeiro paciente do mundo curado de HIV, Timothy Ray Brown, morreu vítima de câncer na Califórnia, nos Estados Unidos. Brown, conhecido como o "Paciente de Berlim", realizou na Alemanha, em 2007, um transplante de medula de um doador com resistência natural ao vírus. Além de ter se livrado da doença, acreditava-se que ele havia se curado da leucemia. Em setembro deste ano, contudo, Brown anunciou que o câncer voltara de forma agressiva. O caso do norte-americano inspirou uma geração de cientistas e deu esperança a pacientes infectados em relação à cura da Aids.

Protagonista/ Um amigo se vai

Morre Quino, o criador da mais famosa personagem ficcional latino-americana

Morreu na quarta-feira 30, aos 88 anos, o cartunista Quino, criador da personagem Mafalda. Nascido Joaquín Salvador Lavado, o argentino se iniciou nas artes por influência de um tio. Publicou pela primeira vez aos 22 anos. Mafalda, a menina curiosa de ideias vanguardistas surgiu em 1963, quando ele tinha 31 anos. Foi publicada até 1973. Depois dela, Quino nunca mais se dedicaria a um personagem seriado. Mais famosa figura ficcional argentina, Mafalda protagonizou quase 2 mil historietas e foi traduzida para mais de 35 idiomas. Mafalda foi a grande razão pela qual milhões de leitores o amassem como um amigo. Foi também, disse o artista, motivo pelo qual suas demais obras não receberam tanta atenção. É, ainda hoje, a tira latino-americana mais vendida no planeta. Talvez porque, passados 50 anos, quase todos os problemas que indignavam a menina continuem a existir.



Quino: humor e crítica social

Solberg será defendida por Felipe Santa Cruz, presidente da OAB

Censura/O PECADO DA OPINIÃO

PROCURADORIA DESPORTIVA PEDE PENA MÁXIMA PARA CAROL SOLBERG

O protesto da jogadora de vôlei de praia Carolina Solberg contra o presidente Jair Bolsonaro rendeu-lhe problemas na justiça desportiva. No dia 20 de setembro, após conquistar a medalha de bronze do Circuito Nacional, a atleta gritou "Fora Bolsonaro", em entrevista na tevê. Uma semana depois, a Procuradoria do Superior Tribunal de Justiça Desportiva denunciou Solberg sob o argumento de que a manifestação aconteceu na arena de jogo, "com a utilização do microfone da estrutura paga por patrocinadores do evento", "utilizando a mídia como instrumento de divulgação de sua opinião" e "perante o público que compareceu especificamente para assistir a uma partida de voleibol, e não para assistir a uma manifestação política de uma atleta, que acabou por externar um sentimento pessoal de valor sem que ninguém sequer lhe houvesse perguntado". O evento, por conta da pandemia, não teve público. A denúncia tem base em dois artigos do Código Brasileiro de Justiça Desportiva e a punição pode chegar a 100 mil reais, além de suspensão por até seis partidas. Felipe Santa Cruz, presidente da OAB, escalou-se para defender a jogadora.

•CCSemana1126-OK.indd 8 01/10/2020 12:01

Gallagher com Pompeo: breve e direto

Geopolítica/Pompeo sem a bênção

O papa Francisco mantém prudente distância do secretário de Trump

O Vaticano não é Roraima. E o papa Francisco é o exato oposto de Jair Bolsonaro. O secretário de Estado norte-americano, Mike Pompeo, aprendeu a diferença da pior maneira possível. Em busca de factoides para reforçar a campanha à reeleição de Donald Trump, Pompeo tentou uma audiência relâmpago com o pontífice e deu com a cara na porta. Por princípio, o papa não recebe personalidades políticas em períodos de campanha, forma de evitar as tentativas de instrumentalização de sua imagem. Não bastasse a recusa de Francisco, a Santa Sé fez um alerta público: recomendou ao secretário que evitasse arrastar a Igreja para o centro das eleições nos Estados Unidos. Dez dias antes da visita, Pompeo criticou as negociações entre a Santa Sé e a China, que ensaiam o restabelecimento das relações diplomáticas. "O Vaticano coloca em risco a sua autoridade moral se renovar o acordo", escreveu no Twitter. Ouviu a resposta pessoalmente, de Paul Richard Gallagher, "chanceler" da Igreja, no rápido encontro. "Ouviu-se mencionar a China? Não me ouviram dizer o nome de nenhum país, não nomeamos e não culpamos ninguém. Este é um dos princípios da diplomacia do Vaticano", declarou Gallagher. "Só tinha dois minutos. Se tivesse sido convidado a falar durante 40 minutos, teria dito mais."

Ex-soviéticos em conflito

A histórica disputa territorial entre Armênia e Azerbaijão pode virar guerra. A região de Nagorno-Karabakh, fronteira entre os dois países, vive a mais grave onda de violência dos últimos anos. Os combates começaram no domingo 30, culminando em dezenas de mortos e feridos. Ambos os países declararam estado de guerra, e rejeitam negociações de paz. Em caso de escalada, o conflito deve atrair Rússia e Turquia, maiores potências regionais. Nagorno-Karabakh separou-se do Azerbaijão por guerra nos anos 1990, mas não é reconhecida como uma república independente por nenhum país da ONU.

Uruguai/UM GANHO, UMA PERDA

A FRENTE AMPLA FICA COM MONTEVIDÉU, MAS PERDE MUJICA

Após derrota apertada nas eleições presidenciais, a Frente Ampla conquistou pela sétima vez a prefeitura de Montevidéu. Quem assume o cargo é a engenheira Carolina Cosse, ex-ministra no governo de Tabaré Vázquez e ex-presidente da principal empresa de telecomunicações do país. Dias depois, o principal nome da coalizão anunciou que deixará a política. Depois de 30 anos de vida pública, sem nunca perder uma eleição, o ex-presidente José Mujica promete pendurar as chuteiras. Mujica sofre de doença imunológica crônica e, em meio à pandemia, preferiu afastar-se da vida pública. O Uruguai teve apenas 48 mortes pelo coronavírus. "A política me encanta e não gostaria de ir, mas a vida me encanta mais", declarou. Esta não é, contudo, a primeira vez que o ex-presidente faz um anúncio semelhante. Em entrevista ao jornal argentino *La Nación*, no começo deste mês, ele afirmou que deixaria o cargo, mas não vai parar de fazer política. O repórter então o lembrou de que ele havia dito o mesmo em outras três ocasiões. Em 2018, senador, Mujica abandonou o cargo para ficar em casa. O hiato durou cerca de um ano.

"A política me encanta, mas a vida me encanta mais", declarou Mujica

ALEJANDRO PAGNI/AFP, VATICAN MEDIA/AFP, FIVB E CASA DE AMÉRICA

•CCSemana1126-OK.indd 9 01/10/2020 12:02